



Prolongamento do Molhe Leste concluído

■ ■ Entrevista: Francisco Sá
«Sines tem todas as condições para
acolher qualquer tipo de projeto
de qualquer dimensão»

■ ■ Coordenadas:
Terminal Multipurpose
cresce 35% em 2012

sumário

- 03. Editorial
- 04. Destaque
- 07. Entrevista
- 10. Projetos
- 12. Coordenadas
- 15. Porto Seguro
Zona Verde
- 16. Radar
- 18. Porto e a Cidade
Soltar Amarras
- 19. Revista de Imprensa

ficha técnica

Diretora

Lídia Sequeira

Propriedade

Administração do Porto de Sines

Número de Registo: DSC.RV.12.003

Contribuinte n.º 501 208 950

Depósito Legal: 276191/08

ISSN 1646-2882

Sede:

Apartado 16, EC SINES

7521-953 Sines

Tel.: 269 860 600 - Fax: 269 860 690



cartão único portuário

editorial

“O ano do seu 35º aniversário será o melhor de sempre da APS”

Lídia Sequeira Presidente

A APS faz trinta e cinco anos! E temos razões para nos orgulharmos do Porto de Sines que temos, daquilo que representa a nível nacional e a nível internacional.

Ao longo destes anos, afirmou-se como o maior porto português, transportando mais de 40% das mercadorias que utilizam a via marítima, transformou-se no primeiro porto exportador, afirmou o seu Terminal de Contentores como um hub portuário de referência, com ligações regulares diretas aos principais portos do mundo, localizados em todos os continentes, criou e desenvolveu um moderno Terminal de Gás Natural e manteve e modernizou os três terminais que estiveram na sua origem: o Terminal de Graneis Líquidos, o Terminal Petroquímico e o Terminal Multiusos.

Este ano, o ano do seu 35º aniversário, será o melhor de sempre da APS no que respeita à tonelagem total movimentada, ultrapassando os 28 milhões de toneladas, será o ano em que o Terminal de Contentores atingirá um novo record com um crescimento de dois dígitos e será um dos melhores anos do Terminal Multiusos.

Hoje o Porto de Sines é um nó modal essencial no sistema de transportes nacional, tendo registado ao longo dos anos um crescimento sustentável e gozando de uma situação financeira equilibrada. Consolidou o modelo de gestão de Landlord Port, investiu e evoluiu para uma gestão suportada nas novas tecnologias, estabeleceu parcerias com os principais parceiros institucionais da região, destacando a Câmara Municipal de Sines e a AICEP global parques, trabalhou e desenvolveu ações com os principais agentes económicos na procura de soluções ganhadoras para ambas as partes e dispõe de um capital humano de qualidade reconhecido por todos.



O ano do 35º aniversário da APS, é também o ano da conclusão da grande obra de expansão do Molhe Leste, na ordem dos 40 milhões de euros, levada a cabo pela Administração Portuária sem recurso ao Orçamento de Estado ou ao endividamento bancário, tendo beneficiado apenas de apoio comunitário. Mas o ano de 2012 é também um ano marcado por referências de qualidade e de excelência, quer ao nível nacional quer ao nível internacional.

O Sistema de Identificação e Informação Geográfica do Porto de Sines (SIIG), que tinha sido distinguido com o prémio “Projeto SIIG do ano de 2011”, atribuído durante o 10º Encontro de Utilizadores ESRI Portugal, foi este ano distinguido com o SAG Award-Special Achievement in GIS Award 2012, atribuído na Internacional User Conference que decorreu em San Diego, nos Estados Unidos da América.

Mais recentemente, no passado dia 14 de Novembro, numa cerimónia que decorreu em Bruxelas, o Parlamento Europeu distinguiu a APS com o galardão CEEP-CSR Label que reconhece as empresas públicas que se destacam pela excelência na prestação de serviços e pelas melhores práticas no âmbito da responsabilidade social.

Olhando para o futuro, partilho inteiramente com Francisco Sá, Presidente da Comissão Executiva da AICEP global parques, a visão de Sines daqui a vinte anos, com um Terminal XXI a funcionar no limite da sua capacidade, uma ZILS com indústrias e atividades diversificadas, a que acrescentarei uma cidade moderna e em pleno progresso, contribuindo em conjunto para o bem-estar da região e funcionando como âncora do desenvolvimento económico do nosso país.



destaque

Concluído projeto de expansão do Molhe Leste

Novas condições para continuar a crescer

Decorreram entre Fevereiro 2011 e Setembro 2012 as obras referentes à 2ª fase de expansão do Molhe Leste do Porto de Sines, numa extensão de 400 metros, que dotam a infraestrutura de proteção de um comprimento total de 1.500 metros, o que lhe permite oferecer condições ideais de abrigo à presente fase de expansão do Terminal XXI, bem como à próxima fase de expansão deste terminal, a iniciar-se a breve prazo, que o dotará de uma capacidade de pelo menos 1,5 Milhões de TEU. Esta obra é de cabal importância para a estratégia futura de desenvolvimento do Porto, permitindo oferecer mais e

melhores condições operacionais e de segurança que farão face ao incremento de tráfego previsto para os próximos anos, sendo de realçar que a empreitada cumpriu com o estabelecido contratualmente, quer ao nível do planeamento quer no orçamento. Em complemento à expansão do Molhe Leste, foram realizadas dragagens nos acessos marítimos e zona de manobra ao Terminal XXI (dragagens estas de carácter definitivo uma vez que Sines dispõe de fundos rochosos), uniformizando toda a área à cota de -17,5m ZH e reforçando desta forma as condições de segurança ao acesso àquele terminal.

Enquadramento estratégico do Terminal XXI

Decorrente do contrato existente entre a APS e a PSA Sines, concessionário do Terminal de Contentores de Sines – Terminal XXI, é da responsabilidade da Autoridade Portuária garantir a proteção necessária à operação portuária. Neste sentido, foi estabelecido um planeamento faseado do desenvolvimento do Molhe Leste, infraestrutura de proteção ao Terminal XXI, de acordo com o desenvolvimento previsto para o Terminal.

A 1ª fase de “Ampliação do Molhe Leste do Porto de Sines”, que decorreu entre 2002 e 2003, consistiu na construção de um quebra-mar, com uma extensão de aproximadamente 1.100 metros, cujo eixo se desenvolveu a partir do Molhe Leste já existente do Porto de Sines no sentido Noroeste-Sudeste, paralelamente à linha de costa. Com esta obra foi possível criar a proteção marítima indispensável ao desenvolvimento das obras portuárias de expansão da zona leste do Porto de Sines, em particular à operação de navios no Terminal XXI. Estes primeiros 1.100 metros abrigavam a Fase 1 de expansão do Terminal XXI, que compreendia uma extensão de cais de 380 metros, uma capacidade de 500.000 TEU e uma área de parque de 18 ha.

As obras referentes à Fase 2 de expansão do Terminal XXI, que o dotaram de uma cais de acostagem de 730 metros, uma capacidade total de 1.000.000 TEU e 24ha de área de parque, ditaram o prolongamento para sul do atual Molhe Leste numa extensão de 400 metros, atingindo um comprimento total de 1.500 metros. Este prolongamento permitiu reforçar as condições de abrigo à agitação marítima do cais de acostagem do Terminal XXI, proporcionando melhores condições de manobras de acesso e rotação dos navios de maiores dimensões, incrementando desta forma a operacionalidade da infraestrutura, cujas taxas de utilização têm vindo a crescer.

Em suma, o acréscimo de segurança e de estabilidade nas operações do terminal que a nova configuração do molhe oferece são da maior importância para a fidelização dos armadores e das respetivas linhas regulares que escalam o terminal.

Sines, uma resposta às exigências do shipping mundial

A evolução da dimensão dos navios porta-contentores (em dimensões e calado) exigindo águas profundas e redes de comunicações terrestres rodó e ferroviárias que rentabilizem as deslocações dos transportadores, encontram em Sines o único porto nacional capaz de responder a esta nova realidade. Tal tem potenciado o desenvolvimento do Terminal XXI, considerando o crescimento anual que se tem verificado sempre nos dois dígitos e a procura potencial de novos tráfegos associada ao crescimento dos grandes navios porta-contentores, atualmente com capacidades de cerca de 14.000 TEU e calados na ordem dos 16

metros (os grandes armadores encontram-se atualmente a preparar a introdução nas grandes rotas dos navios de 16.000 e 18.000 TEU, com exigência de calados até 17 metros). De referir que associado a este aumento do porte dos navios das grandes rotas (motherships) está também o crescimento do porte dos navios de curta distância (feeders) e o conseqüente aumento da carga movimentada por escala.

Sendo o Porto de Sines o porto da fachada ibero-atlântica mais privilegiado para receber estes navios de última geração, e pertencendo ao grupo restrito de portos na Europa, e único em Portugal, com capacidade para receber os maiores navios porta-contentores em operação (14.000 TEU) e os futuros de 16.000 e de 18.000 TEU, o plano de expansão do Terminal XXI é fundamental para que se possa continuar a responder à procura de mercado.

As previsões para futuro de carga contentorizada internacional recebida e expedida por intermédio do Terminal XXI, gerada particularmente no quadro de relações económicas crescentes entre Portugal e grandes economias emergentes à escala planetária como a China, o Brasil e Índia, apontam para que venha a ser rapidamente atingida a barreira do 1.000.000 TEU de capacidade máxima do Terminal XXI, previstos para esta fase de expansão concluída no passado março.



Dados significativos:

Investimento: 40 Milhões Euros

Fundos: -17,5 ZH

Comprimento: 400 metros

Volume Material: 1 Milhão m³ de enrocamento

Nº Cubos Antifer: 8.500 de 70 Tons

destaque

A estas previsões positivas junta-se a pressão da procura potencial de novos tráfegos que poderão surgir em consequência do alargamento do canal do Panamá, previsto para 2014. Por outro lado, o tráfego com recurso à intermodalidade e feederling será igualmente incrementado, pois o efeito de atratividade por parte do incremento do deep sea potenciará igualmente o natural ritmo de crescimento do short sea (TMCD) e dos mercados do hinterland servidos. O incremento do tráfego ferroviário para o interior de Espanha, particularmente para Madrid, será uma natural consequência.

Neste quadro de potencial procura, a execução da 2ª fase de ampliação do Molhe Leste permite que a PSA Sines possa reestruturar a sua oferta, assegurando mais cais de acostagem, maior capacidade de movimentação e mais área de armazenagem de contentores, ficando em melhores condições para se abrir a novos armadores e a novos portos de origem e destino.

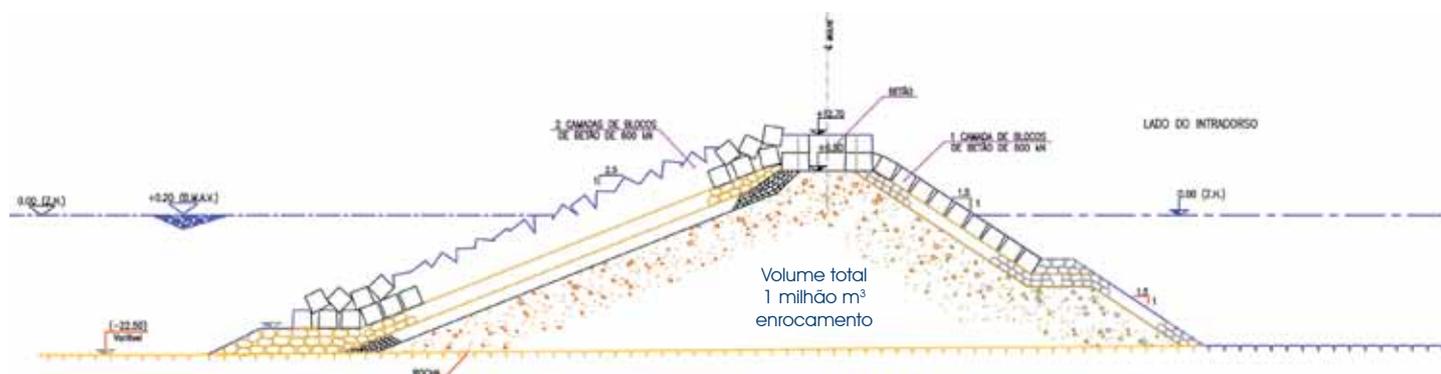
Motor de desenvolvimento regional

O Porto de Sines e a respetiva zona industrial e logística são de cabal importância para a economia regional e nacional, tendo esta obra de ampliação do Molhe Leste contribuído para reforçar as boas condições operacionais do Terminal XXI, permitindo-lhe continuar a crescer de forma sustentada, logo, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Trata-se para além disso de uma obra que potencia o desenvolvimento económico da região onde está inserida, na medida em que ao proporcionar condições de operacionalidade para o aumento de tráfego contentorizado do Terminal XXI constitui um fator incontornável para o desenvolvimento da atividade do operador portuário PSA Sines e um fator de atratividade de novos investimentos e de competitividade na região levando à instalação de novas atividades económicas em Sines.

O prolongamento do Molhe Leste concorre ainda diretamente para o efetivo desenvolvimento do Porto de Sines, sustentado na sua posição geoestratégica, reforçando o seu posicionamento nas grandes rotas internacionais do transporte marítimo de contentores bem como as ligações com outros portos, designadamente europeus, em tráfegos de curta distância consolidando simultaneamente a sua inserção no sistema logístico nacional através do incremento da co-modalidade entre os diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, e marítimo-portuário).

Nessa medida o investimento realizado contribuiu de forma decisiva para melhorar a acessibilidade aos principais locais de interesse regional, nos quais se incluem os portos, tendo em conta que é imprescindível para a melhoria dos serviços prestados no domínio das acessibilidades marítimas nomeadamente nas respetivas condições de abrigo e manobra dos navios e conseqüentemente para a segurança de pessoas, bens e meio ambiente.



Secção corrente do molhe existente
esc. 1:500



entrevista

Entrevista a Francisco Sá Presidente da Comissão Executiva da AICEP Global Parques

Após ter tido um primeiro contacto com Sines na Administração da PGS (Promoção e Gestão de Áreas Industriais e Serviços), regressou em 2007 como Presidente da Comissão Executiva da aicep Global Parques. Encontrou uma realidade diferente?

Encontrei uma realidade diferente. Estive na Administração da PGS entre 2003 e 2004 numa altura em que foi inaugurado o Terminal XXI e se davam os primeiros passos com o terminal de gás natural liquefeito. Quando regresssei em 2007 já se notava alguma diferença, Sines estava claramente a evoluir. Havia na altura uma procura muito intensa na ZILS, em especial em áreas que tinham a ver com os biocombustíveis, atendendo a dois fatores: a existência do porto e da refinaria que podia fazer o casamento entre as duas infraestruturas. Quem trabalha diariamente em Sines - no Porto, na zona industrial e logística ou na cidade - porventura não se apercebe de uma forma tão clara das alterações profundas que se verificaram em Sines. Quem conhece Sines e de vez em quando volta, verifica que nada tem a ver com o que Sines era há dez ou quinze anos e isso deve encher-nos de orgulho.

Ao longo destes quase sete anos muita coisa mudou. Pode revelar-nos os pontos mais marcantes da atuação da empresa que dirige e, particularmente, as medidas que considerou prioritárias para a ZILS ao longo deste período?

Antes de mais a clarificação das alianças estratégicas. Quando assumi a gestão da empresa, percebi, de imediato, que tinham de ser clarificadas e aprofundadas as parcerias com duas entidades absolutamente incontornáveis para que o projeto de Sines pudesse ter sucesso, não só regional mas também nacional. Estou a falar da Administração do Porto de Sines e da Câmara Municipal de Sines. No primeiro caso tratou-se de definir o alinhamento estratégico e as áreas de intervenção comum e complementares. No segundo caso, de reconstruir com o Município o entendimento do papel das duas entidades, no presente e no futuro da ZILS e melhorar a articulação operacional diária. Estas foram as primeiras grandes decisões e que vieram a dar frutos consideráveis. Exemplo disso são o esforço conjunto de promoção de Sines enquanto destino privilegiado de investimento estruturante e a realização do Plano de Urbanização da ZILS

que, como instrumento de gestão territorial, passou a ser o seu plano de ordenamento. Não tínhamos dúvidas que Sines tinha e tem condições de se poder bater com outras localizações internacionais para a atração de grandes projetos, mas tínhamos consciência que a articulação com estas duas entidades era e é fundamental nos processos contínuos de captação de investimento

Como vê a relação que existe entre o Porto de Sines, a autarquia e os vários agentes económicos instalados em Sines?

É, simultaneamente, uma relação virtuosa mas também uma relação que nenhum de nós tem o direito sequer de pôr em causa pela sua importância para o desenvolvimento do projeto. O Porto de Sines é, pelas suas características ímpares, um ativo nacional importantíssimo, mas beneficia extraordinariamente do facto de ter na sua área de influência uma zona industrial e logística com uma área disponível para acolhimento de projetos de qualquer dimensão e tipo de atividade com mais de 2 mil hectares. Esta característica não existe na Península Ibérica e não existe na Europa. Portanto, o conjunto da APS, aicep Global Parques/ ZILS e Câmara de Sines é muito mais do que o simples somatório das partes - um porto de águas profundas, um parque empresarial e uma cidade. Sabemos que hoje a atração de investimento não se faz apenas por ativos focados em infraestruturas. Quando os projetos se instalam, quem decide sobre os projetos são pessoas, e estas procuram locais onde seja bom viver e trazer as famílias. Assim, todos os aspetos associados ao ordenamento do território e ao conjunto de serviços e facilidades que Sines enquanto concelho oferece são igualmente da maior importância. A relação entre as três entidades é uma relação fundamental para a competitividade deste projeto.

Como classifica o papel da aicep Global Parques neste conjunto?

A aicep Global Parques é um pilar deste tripé que dá ao porto uma componente muitíssimo importante, no sentido de ter condições excelentes para o acolhimento de projetos de qualquer dimensão e setor de atividade, projetos que trazem emprego e investimento para a região. Estamos conscientes que o nosso papel é simultaneamente de captador de investimento mas também de complementaridade relativamente ao que é a atividade essencial do Porto de Sines.

Quer recordar uma reunião que o tivesse marcado com a presidente do Porto de Sines?

As duas primeiras reuniões foram as que mais me marcaram. Uma reunião em que a nova Comissão Executiva da aicep Global Parques foi apresentar cumprimentos ao Conselho de Administração do Porto de Sines e a primeira reunião do Conselho de Administração da aicep Global Parques, onde a presidente da APS, Dr^a Lídia Sequeira, tem assento. Recordo as duas

reuniões pela positiva, porque foram suficientes para perceber, de imediato, um claro entendimento sobre o que deveria ser o papel e a interação estratégica absolutamente necessária entre o Porto de Sines e a ZILS. A partir daí, começámos a desenhar um conjunto de ações conjuntas para promovermos Sines enquanto destino de investimento indo ao ponto de criar uma marca comum, a ZAL - Zona de Atividades Logísticas, que tendo dois polos, um intraportuário e outro extraportuário, foi sempre promovida pelas duas entidades como uma unidade. Diria que, se não é caso único em Portugal está muito próximo disso.

E com o Presidente da Câmara Municipal de Sines?

Nessas reuniões com a APS percebemos igualmente que havia total acordo relativamente a outros dois pontos: a importância da Câmara Municipal de Sines em todo este processo de lançamento e promoção de Sines e do seu desenvolvimento enquanto destino de investimento, mas também a figura ímpar do seu presidente. O Presidente do Município de Sines, é uma personalidade de que nenhum de nós tem dúvidas relativamente ao amor que tem àquela terra, mas também tem uma clarividência e um sentido estratégico absolutamente notáveis sobre o que deve ser o desenvolvimento de Sines. Apesar do impacto que a Zona Industrial e Logística e o Porto têm na cidade de Sines, tem a noção da importância destes ativos para o desenvolvimento da região e do país e a visão de que o próprio desenvolvimento de Sines deve estar focado na diversificação da atividade económica. O Dr. Manuel Coelho sempre teve esta noção muito clara e para nós o que começou por ser uma surpresa transformou-se numa agradável certeza e daí o entendimento que fomos construindo ao longo do tempo.

Hoje, qual é a importância deste parque empresarial de Sines para a aicep Global Parques?

No âmbito da aicep Global Parques a ZILS representa entre 60 a 70% da nossa atividade e do nosso volume de negócios. Isto também não é de estranhar se pensarmos que este parque pela sua dimensão e dinâmica é também um dos principais parques em termos nacionais e ibéricos. É um ativo de tal forma importante que temos vindo a desenvolver um trabalho enorme na sua promoção, quer interna quer internacionalmente, e gostava de aproveitar esta oportunidade para anunciar que vamos dar mais um passo no sentido da sua qualificação. Concluímos uma nova ferramenta, o Dossier do Investidor na ZILS, acessível através da internet, que tem um sistema de consulta que abrange desde a informação geográfica sobre a ZILS, às infraestruturas, acessibilidades, ao modo como as empresas se devem instalar e que utilidades oferece. Através desta ferramenta, qualquer empresa ou consultor, nacional ou internacional, que pense investir na ZILS terá acesso a informação de qualidade e quantidade únicas em Portugal ao nível da gestão de parques

empresariais. Para além disso desenvolvemos um conjunto de cadernos complementares que darão aos investidores informações sobre tudo o que é essencial à instalação de uma empresa. Desde o regime laboral, regime fiscal, licenciamentos, apoios ao investimento, tudo passou a estar integrado nesta ferramenta que estamos a lançar durante este mês de dezembro. Tratou-se de um esforço muitíssimo grande que se justifica porque entendemos que a ZILS é não só o principal ativo do nosso negócio como também, neste domínio, um ativo particularmente importante na captação de investimento estruturante para o país.

Atualmente considera Sines uma cidade e um pólo industrial mais atrativos para um investidor estrangeiro?

Há duas questões a tomar em consideração: Sines tem todas as condições para acolher qualquer tipo de projeto de qualquer dimensão. Por outro lado, a região já oferece condições, para abarcar esse tipo de investimento. Hoje, Sines tem hospital, escolas, ensino técnico de nível intermédio e, se definirmos um raio a partir de Sines na ordem dos 50kms ou uma hora de viagem, temos todos os níveis de ensino, temos todo o tipo de infraestruturas que são necessárias para dar resposta a qualquer tipo de projeto de investimento que nos procure. Nós continuamos a investir para que a ZILS esteja preparada para receber esse tipo de projetos, agora e no futuro.

Qual o papel da promoção da diplomacia económica para atrair mais negócio para Sines?

É fundamental. Para Sines o papel da diplomacia económica é importante para nos fazer a triagem de tudo quanto são verdadeiras intenções com potencial de investimento, mas o contrário também é verdade. Sines é um ativo de tal forma importante que poderá também ele ser considerado como uma bandeira da diplomacia económica.

Sines é hoje muito mais do que um parque industrial de indústrias do sector energético e petroquímico. É ainda possível conquistar indústrias novas, diferentes das que existem?

A nossa grande aposta é essa. Tentamos diversificar o tipo de procura de Sines, fugindo um pouco à tradição da petroquímica e do setor energético. Mas não devemos ver aí um problema porque o facto de em Sines termos esses dois importantes clusters é em si mesmo uma mais-valia. É natural que desses clusters resultem sinergias entre as empresas que se vão instalando o que reforça a sua competitividade nesses setores. Mas dito isto, também é preciso sublinhar que o nosso esforço e investimento na promoção de Sines enquanto destino de investimento, vai no sentido da diversificação das atividades económicas. Estamos convencidos que o trabalho de promoção que estamos a desenvolver e o crescimento, em especial, do Terminal XXI, irão acabar por trazer para Sines projetos de natureza completamente diferente.

Quais são os principais argumentos que usa para convencer um investidor estrangeiro a apostar em Sines?

Estão relacionados com a sua excecional localização e enquadramento nas rotas marítimas internacionais, a qualidade das infraestruturas que já estão instaladas, quer na zona portuária quer na zona industrial e logística, o nível de acessibilidades, quer rodoviária quer ferroviária. Embora no âmbito da ferrovia haja investimentos a fazer, Sines tem já um nível de acessibilidades absolutamente notáveis. Finalmente, a região oferece uma força de trabalho qualificada com cultura industrial e é uma área onde é possível instalar quadros e suas famílias com qualidade de vida muito interessante. Realço ainda o acompanhamento personalizado que é dado a qualquer projeto que se queira instalar na Zona Industrial em todas as fases do processo pré e pós instalação.

São diferentes dos que utiliza com investidores nacionais?

Fruto do trabalho que foi intensificado a partir de 2007, diria que hoje não há empresário em Portugal que não saiba o que Sines representa. Mas há coisas que ainda devemos reforçar, nomeadamente que é possível em Sines ter qualidade de vida e que a ZILS e o porto estão dotados de ótimas infraestruturas. Por outro lado, o nosso modelo de negócio permite que os investidores se foquem em projetos à medida das suas necessidades. Aqui é preciso destacar a articulação com a CMS no desenvolvimento do plano de urbanização da zona industrial e logística de Sines que dotou a ZILS com um instrumento de planeamento do território que veio facilitar o tal processo de adequação dos nossos produtos às necessidades dos nossos clientes.

Em sua opinião, que fatores contribuíram para que o Porto de Sines tenha dado o salto qualitativo em que muitos não acreditavam?

Diria que não há um só fator. Considero que um dos principais fatores foi a aposta no terminal de contentores. É, do meu ponto de vista, uma das decisões mais estruturantes e que acabou por virar a história do que era a vocação tradicional de Sines. Mas convém não esquecer que depois das decisões e dos projetos é preciso haver quem os execute. E eu não tenho dúvidas que se não tivesse havido a competência e determinação das pessoas que levaram este projeto à prática e a articulação estratégica entre os diferentes atores no sentido de colocarem Sines no mapa, Sines não teria tido o sucesso que hoje lhe reconhecemos.

Como gostaria de ver Sines daqui a vinte anos?

Daqui a vinte anos espero ver Sines com o Terminal XXI cheio, com o Terminal Vasco da Gama em pleno desenvolvimento, suportados por uma dinâmica zona industrial e de atividades logísticas e que daqui decorram duas coisas: a diversificação das atividades em Sines alargando o tradicional padrão petroquímico e energético e que gere um novo efeito de desenvolvimento e de bem-estar para a região.



Porto de Sines recebe prémio internacional de serviço público de excelência com responsabilidade social

O Porto de Sines foi distinguido com o galardão CEEP-CSR Label que reconhece as empresas de serviços públicos que se destacam pelo cumprimento da excelência na prestação de serviços e das melhores práticas no âmbito da responsabilidade social. A atribuição do prémio foi realizado por um júri internacional independente e a cerimónia de entrega decorreu no dia 14 de Novembro no Parlamento Europeu em Bruxelas.

Entre candidaturas de muitas empresas dos vários estados membros, a candidatura do Porto de Sines foi selecionada para atribuição desta distinção, com os projetos JUP – Janela Única Portuária, CUP – Cartão Único Portuário e SIIG – Sistema de Informação e Identificação Geográfica a serem galardoados com o CEEP-CSR Label. A avaliação das candidaturas é realizada com base numa matriz de seis dimensões: corporate governance, relações com os stakeholders, respeito pelos standards internacionais, responsabilidade social, respeito pelo meio ambiente e relacionamento com os municípios e outras entidades.

Na categoria “Projetos que fomentem a criação de produtos e soluções inovadoras”, foram distinguidos a Janela Única Portuária pela estreita e frutífera colaboração entre todos os atores envolvidos no negócio

portuário, relação esta que contribui de forma preponderante para que Sines seja um porto eficiente, moderno e simplificado, com uma oferta de serviços de excelência aos seus clientes, envolvendo todos os seus stakeholders. A gestão portuária é desta forma mais transparente, com uma melhor gestão de recursos, beneficiando todos os intervenientes no processo de despacho de navios e cargas.

O Cartão Único Portuário destacou-se pela redução de tempos de espera no acesso às zonas sob jurisdição portuária, enquanto o SIIG assume relevância no âmbito da otimização dos recursos operacionais, reduzindo os tempos de estada de navios em porto e contribuindo para o aumento de eficiência das operações.

O CEEP - Centre of Employers and Enterprises providing Public Services foi fundado em 1961 pela Comissão Europeia, está sediado em Bruxelas e tem como missão unir as empresas públicas sob o desígnio comum da excelência e da promoção da cooperação e solidariedade entre instituições, agindo como seu interlocutor na Comissão Europeia. O Prémio CEEP-CSR Label é o reconhecimento das empresas prestadoras de serviços públicos de excelência com “Corporate Social Responsibility”.

Terminal XXI já instalou 6º pórtico

O Terminal XXI do Porto de Sines já tem no cais o 6º pórtico super-post panamax com capacidade para a carga e descarga de contentores dos maiores navios em operação no mundo, assim como os que ainda estão em construção (ULCS – Ultra Large Container Ship da classe Triple E, com capacidades de 18.000 TEU), atingindo as 23 fiadas de contentores a bordo.

Trata-se de um equipamento de última geração que se junta aos 5 já existentes, representando um investimento da concessionária PSA Sines de 7 milhões de euros e completa a segunda fase de expansão do Terminal XXI que agora tem uma capacidade de movimentação anual de 1 milhão de TEU.

Com um peso de 1.320 toneladas, o novo pórtico foi assembled nos últimos meses no parque de contentores do terminal e foi depois deslocado para o cais através de um sistema de carris preparado para o efeito.

O desempenho operacional deste tipo de equipamento assume especial importância para o reforço do papel do Terminal XXI à escala internacional, contribuindo para significativos ganhos de produtividade, nomeadamente no que respeita à performance de movimentos navio/terra e terra/navio que, combinados, podem ser inferiores a 1 minuto por contentor, colocando o Porto de Sines ao nível dos principais portos mundiais.

Recorde-se que os investimentos realizados nesta segunda fase de expansão do Terminal XXI por parte da concessionária ascenderam a 79 milhões de euros, a que se juntaram cerca de 40 milhões de euros investidos pela Autoridade Portuária na ampliação do molhe de proteção, ambos constituindo um forte contributo para alavancar a economia nacional e reforçar o posicionamento de Portugal no principal campeonato do shipping mundial.





Terminal Multipurpose cresce 35% em 2012

A movimentação do Terminal Multipurpose do Porto de Sines cresceu cerca de 35% entre Janeiro e Setembro de 2012 em relação ao período homólogo, apresentando um dos seus melhores resultados de sempre.

No que se refere ao volume movimentado de carvão e carga geral, nos meses entre Janeiro e Setembro de 2011 registaram-se cerca de 3,1 milhões de toneladas e, no mesmo período de 2012, 4,1 milhões de

toneladas, o que significa um aumento de cerca de 34%. O Terminal Multipurpose representou um contributo para a movimentação total do Porto de Sines de 19%, nos primeiros nove meses de 2012.

Em relação apenas à movimentação do carvão, o crescimento registado entre Janeiro e Setembro de 2012 foi de 35%, passando de um volume movimentado em 2011 de 2,9 milhões de toneladas para cerca de 4 milhões de toneladas em 2012.

Novas condições para continuar a crescer com as Exportações em alta

O 3º trimestre de 2012 revelou-se de grande crescimento para o Porto de Sines, com uma variação homóloga de 27% ao nível das exportações, refletindo uma vez mais o contributo e importância desta infraestrutura na dinâmica das exportações nacionais.

O principal destino das exportações movimentadas pelo Porto de Sines continua a ser a União Europeia, que registou um crescimento global de 110% e teve como principais países destino a França, Itália e Bélgica.

O continente Americano assumiu a segunda posição de destino das exportações portuguesas, com especial destaque para os Estados Unidos e o Brasil, cujo crescimento superou os 95%. O mercado asiático foi o terceiro destino das exportações, com a China a posicionar-se como o mais destacado importador dos produtos nacionais naquela região. Distinguiram-se como principais produtos exportados, na carga contentorizada, as pedras ornamentais (mármore), papel, produtos químicos de base, produtos hortícolas e frutícolas, maquinarias e plásticos.

Nos granéis líquidos, os combustíveis para as máquinas marítimas e as gasolinas para os automóveis registaram os principais indicadores de crescimento nas exportações, com os Estados Unidos e Gibraltar a revelarem-se como destinos finais mais destacados.

O Porto de Sines inicia assim o quarto trimestre do ano com um total de carga movimentada acumulada de 21,3 milhões de toneladas, o que representa um crescimento homólogo de 11%.

	jan. / set. 2012	jan. / set. 2011	Variação Homóloga (%)
Movimentação de Mercadorias (Kton)			
Carga Geral	4.847	4.135	17,2%
Granéis Sólidos	3.981	2.949	35,0%
Granéis Líquidos	12.498	12.170	2,7%
Total	21.326	19.254	10,8%
Contentores (TEU)	392.135	336.427	16,6%
Exportações (Kton)	4.915	3.867	27,1%
Movimento de Navios			
Navios Entrados	1.212	1.204	0,7%
GT	35.161.339	31.665.945	11,0%



No segmento dos contentores, encerra-se o trimestre com um movimento total acumulado de 392.135 TEU, que representa uma variação homóloga de 17% e permite perspetivar o crescimento sustentado deste segmento até ao final do ano.

Em termos de navios verifica-se um aumento de 11% no porte bruto dos navios operados em Sines, o que permite tirar partido da vocação natural do Porto de Sines para receção e operação dos principais megacarriers mundiais.

coordenadas

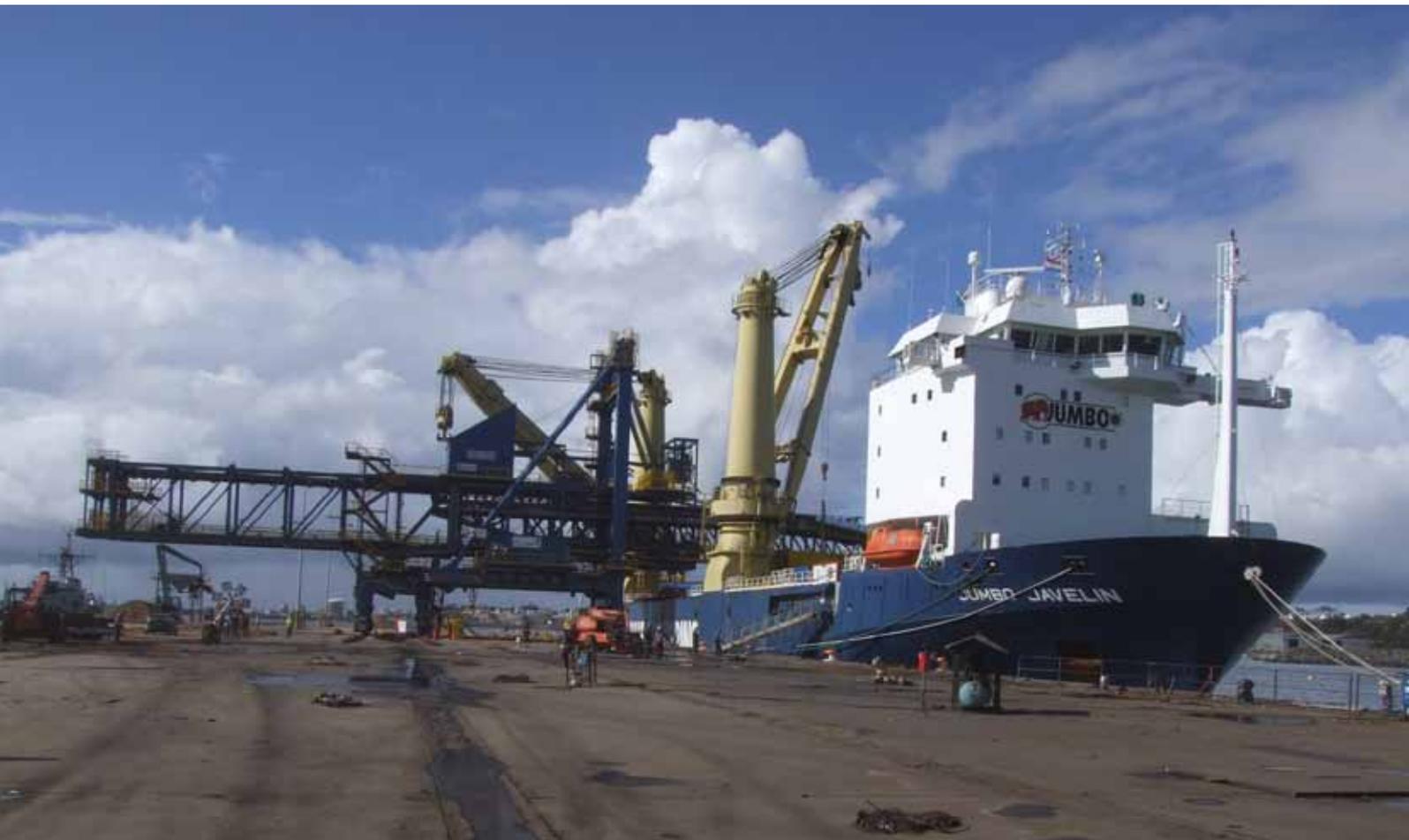
Terminal Multipurpose de Sines movimentada estrutura de 1.000 toneladas

A Empresa Compelmada, instalada em Sines, na Zils, foi a responsável pelo fabrico e montagem de uma máquina carregadora de navios com minério de ferro, destinada ao Porto de Nouadhibou na Mauritânia.

Os trabalhos decorreram no finger do Terminal Multipurpose de Sines, desde Outubro do ano passado, tendo culminado com o transporte da peça. A estrutura, com cerca de 1.000 toneladas, tem uma capacidade de carga de 10.000/12.000 toneladas/hora, medindo 80m x30mx35m e

foi encomendada pela empresa alemã Tenova Takraf, líder mundial na indústria de minas, com longo historial de fornecimento de equipamentos de auxílio à exploração mineira, em todos os cinco continentes.

Esta operação é testemunho da versatilidade do Porto de Sines em termos de movimentação de navios e cargas, graças às suas características físicas de excelência em termos de área disponível e fundos, que no caso do Terminal Multipurpose são de -18m ZH.





porto seguro

Sines testa capacidade de resposta a situações de emergência

No âmbito dos exercícios para teste e treino dos planos de emergência das instalações existentes na área portuária e do plano de emergência do porto, realizaram-se dois exercícios de segurança nas instalações da SIGÁS – Caverna de armazenagem de propano – e da CLT – Terminal de Graneis Líquidos (TGL) – respetivamente a 7 e 19 de novembro.

O exercício da SIGÁS constituiu na simulação de uma fuga de propano em fase líquida, na tubagem de abastecimento, tendo participado no mesmo a APS, a SIGÁS, a CLT e a GALP-Refinaria de Sines. Este exercício da SIGÁS contou ainda com a presença de observadores externos, nomeadamente do Serviço Municipal de Proteção Civil e de consultores do Grupo GALP Energia. O exercício no TGL consistiu na simulação de uma explosão, seguida de incêndio, do tanque de drenos do Posto 2, e nele participaram a APS e a CLT.

Ambos os simulacros tiveram como objetivo testar e treinar a coordenação entre as diferentes entidades, bem como a utilização dos diferentes equipamentos para fazer face a situações de emergência, por parte dos colaboradores intervenientes.

A atuação passou pela utilização dos equipamentos de água e espuma disponíveis na zona e dos meios móveis da APS e da Refinaria, tendo sido efetuada a triagem e o primeiro socorro a duas 'vítimas', primeiro no local e depois no Posto Médico da APS.

No final de cada exercício, nas reuniões com as partes envolvidas nos mesmos, foi feita uma análise à ação dos intervenientes, discutindo-se quais os pontos que podem ser alvo de oportunidades de melhoria.

zona verde

Monitorização dos Ambientes Marinhos do Porto de Sines 2012-2014

Decorre entre 2012 e 2014 a monitorização dos ambientes marinhos do Porto de Sines que se integra no Plano Geral de Exames Químicos e Microbiológicos do Porto de Sines, desenvolvido desde 1996 e que permite monitorizar a qualidade de águas utilizadas no porto com diversos fins, designadamente, as águas e sedimentos marinhos de zonas balneares. Espera-se, também, que estas monitorizações permitam identificar eventuais problemas de contaminação antropogénica e sugerir intervenções para a sua correção e prevenção, contribuindo de forma importante para a gestão e o controlo ambiental do Porto de Sines.

Estas ações são financiadas pela APS, têm coordenação científica do Laboratório de Ciência do Mar da Universidade de Évora e a participação de outros laboratórios e institutos de investigação, caso do Instituto Hidrográfico, Laboratórios de Águas do Litoral Alentejano e Agência Portuguesa do Ambiente.

No âmbito destas monitorizações procedeu-se, este ano, à recolha de amostras de água, sedimentos e mexilhões que se encontram em laboratório para análise.

APS e Autoridade do Canal de Panamá assinam protocolo de colaboração

A Autoridade do Canal de Panamá e a APS assinaram um protocolo de parceria e cooperação para desenvolver o comércio internacional e incrementar as suas atividades de negócio, promovendo a rota marítima entre a Europa e a Costa Oeste da América do Sul através do Canal do Panamá. A crescente importância da globalização na economia internacional e as mudanças que têm vindo a registar-se ao nível das relações comerciais e da logística mundial, constituem uma oportunidade para o desenvolvimento dos fluxos comerciais e dos nós logísticos e portuários. Este Protocolo vai permitir continuar a desenvolver as condições para o reforço da posição de Portugal como plataforma logística e país exportador, contribuindo ainda para a necessária melhoria da competitividade da economia portuguesa.



© Canal de Panamá

100º Aniversário IberCoal

Fundada em 1912 na Noruega, a história do grupo de processamento, transformação e comercialização de carvão e outros minerais desenrola-se ao longo de quatro gerações. Em 2008 a IberCoal implanta-se em Portugal no Terminal Multipurpose de Sines, com a instalação da fábrica de processamento de carvão. Com nove trabalhadores operando com dois turnos por dia, a empresa passou de 60.000mton de carvão processadas em 2008, para 80.000mton em 2009 e cerca de 107.000mton em 2010. Em 2011 fecha o ano com 135.000 mton de carvão comercializadas e no primeiro trimestre de 2012 a empresa efectuou uma revisão do seu layout fabril, num investimento de cerca de 1,5M€. Atualmente a IberCoal ocupa uma área de 20.000m² no TMS e possui uma equipa de 20 colaboradores. A IberCoal deverá fechar o ano de 2012 com 140.000mton processadas e prevê um crescimento para cerca de 200.000mton nos próximos anos.



Embaixador da Coreia do Sul visitou o Porto de Sines

O Porto de Sines recebeu a visita do Embaixador da República da Coreia em Portugal, Yoo Jung-hee, numa ação onde o diplomata pretendeu conhecer as potencialidades que esta infraestruturas portuária oferece no apoio ao desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países. Durante o encontro com o Conselho de Administração do Porto de Sines foram debatidos assuntos relacionados com o transporte marítimo internacional, assim como os principais fatores críticos de sucesso que têm conduzido ao crescimento sustentado deste porto. Na visita aos diversos terminais especializados, mereceu especial destaque o Terminal XXI onde se encontrava em operação o navio "MSC Lauren", com capacidade para transportar 12.500 TEU e que está inserido no Lion Service, serviço direto que liga semanalmente o Extremo Oriente ao Porto de Sines.





Porto de Sines no 22º Congresso das Comunicações da APDC

A Administração do Porto de Sines marcou presença no 22º Congresso das Comunicações da APDC, que decorreu no Centro de Congressos de Lisboa. João Franco, Administrador da APS, foi um dos oradores do painel "As TIC e o Mar", num certame cujo tema central foi "Um Mar de Oportunidades". Temas como a identificação de novas rotas para novas vagas de oportunidades de negócio, navegando pela inovação e potenciando o crescimento das TIC e New Media, bem como de que forma esta indústria poderá ser uma plataforma aceleradora dos demais sectores de atividade e da Sociedade Civil, foram alguns dos assuntos em debate no painel "As TIC e o Mar", cabendo a João Franco a apresentação de Sines enquanto porto moderno e simplificado onde a aposta nos sistemas de informação tem vindo a pautar a excelência dos serviços prestados, contribuindo para o incremento da produtividade operacional da infraestrutura.



Embaixador de França em Portugal interessado nas perspetivas futuras do Porto de Sines

O Embaixador de França em Portugal, Pascal Teixeira da Silva, visitou o Porto de Sines. O Diplomata foi recebido pelo Conselho de Administração da APS, numa reunião onde foi discutido o futuro do porto, numa perspetiva de curto a médio prazo. Pascal Teixeira da Silva mostrou-se particularmente interessado no papel que Sines possa desempenhar enquanto Hub portuário de referência à escala Europeia, capaz de servir um hinterland alargado além Pirenéus. O redesenho do sector marítimo-portuário internacional, que resultará do alargamento do Canal do Panamá em 2014, foi apontado como uma janela de oportunidade para os portos da fachada atlântica, onde Sines se destaca, tendo em conta as suas características naturais de porto de águas profundas. Durante a reunião houve ainda lugar a uma análise ao crescente tráfego entre o Porto de Sines e os portos franceses, com especial destaque para o Porto de Le Havre, com o qual Sines mantém uma forte relação comercial.



Porto de Sines participa em Conferência no Instituto Alemão

A Administração do Porto de Sines participou na conferência "Direito do Mar e do Transporte Marítimo", que se realizou no Goethe-Institut Portugal (Instituto Alemão). A representação da APS ficou a cargo de Duarte Lynce Faria, Administrador do Porto de Sines, que apresentou a comunicação "O Porto de Sines e o Transporte Internacional de Mercadorias". Na intervenção foi apresentado o posicionamento do Porto de Sines no panorama marítimo internacional, como Porta Atlântica da Europa, localizado no cruzamento das principais rotas marítimas mundiais.

soltar amarras

GDCAPS

No passado dia 31 de Outubro o GDCAPS – Grupo Desportivo e Cultural da APS comemorou o seu 28º Aniversário. A data foi assinalada pelos tradicionais Parabéns e partir do Bolo, ao qual se juntou a Direção e alguns associados.

Os presentes saborearam uma fatia do bolo e beberam um copo de espumante num convívio com boa disposição, que tem pautado as quase três décadas de existência do GDCAPS.



o porto e a cidade

Porto de Sines vive o espírito Natalício

Este ano o Natal chegou mais cedo ao Porto de Sines. E porque a magia desta quadra não tem significado sem o sorriso de uma criança, a Administração do Porto de Sines ofereceu vários brinquedos à Santa Casa da Misericórdia de Sines, pela mão da Presidente do Conselho de Administração, Lídia Sequeira.

A entrega simbólica teve lugar nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Sines, no passado dia 5 de Dezembro, tendo os brinquedos sido recebidos pelo Provedor, Luís Venturinha, e por um grupo de crianças e jovens do Lar Âncora.



Diário do Sul, 19.nov.2012

Porto de Sines é o escolhido pela Autoeuropa



Autoeuropa escolheu o Porto de Sines para a sua nova base logística em Portugal. A decisão foi anunciada na sexta-feira, 16 de novembro, pelo presidente da empresa, João Paulo Costa, durante o 22.º Congresso das Comunicações da APDC, em Lisboa. O porto de Sines foi escolhido por oferecer as melhores condições logísticas e de conectividade com o resto da Europa e África. A Autoeuropa vai investir cerca de 100 milhões de euros na construção de um novo terminal de 1,5 milhões de metros quadrados, com capacidade para 1,5 milhões de toneladas anuais. O novo terminal será construído no Terminal XXI do porto de Sines, com previsão de conclusão em 2015.

cargoeicoes.pt, 14.nov.2012

MSC inicia serviço direto Sines-Angola



A MSC iniciou o serviço direto Sines-Angola com o navio MSC Aurum, que faz a ligação entre o porto de Sines e Luanda. O serviço é realizado duas vezes por semana, com o navio a partir de Sines para Luanda a 14 de novembro e a regressar a Sines a 21 de novembro. O serviço é realizado pela MSC Portugal, que é a responsável pela operação do porto de Sines.

Diário do Sul, 15.nov.2012

Navio "Magsenger 16" escala Sines em viagem inaugural



O navio alemão Magsenger 16 chegou ao Porto de Sines na sexta-feira, 15 de novembro, em viagem inaugural. O navio é o maior navio alemão a operar no porto de Sines, com capacidade para 11,7 milhões de toneladas. O navio é operado pela Magsen, uma empresa alemã de transporte marítimo. O navio fará a ligação entre o porto de Sines e o porto de Hamburgo, Alemanha.

Diário Económico, 22.nov.2012

Artlant gera mais carga

O porto de Sines registou um aumento de 14% na carga total em novembro, com um total de 6,000 milhões de toneladas. O aumento foi devido ao aumento da carga de contêineres e de produtos em geral. O porto de Sines continua a ser o maior porto de Portugal em termos de carga total.

cargoeicoes.pt, 20.nov.2012

Porto de Sines: APS participou em Conferência no Instituto Alemão



A Administração do Porto de Sines (APS) participou na conferência "O Porto de Sines e o Transporte Marítimo", realizada no Instituto Alemão em Portugal. A conferência foi organizada pelo Instituto Alemão em Portugal e pela APS. O objetivo da conferência foi discutir as oportunidades e desafios do porto de Sines para o transporte marítimo. O porto de Sines tem o potencial de se tornar um dos principais portos europeus de comércio exterior.

Jornal de Notícias, 4.dez.2012



Terminal de Sines contrata 46 operadores

O Terminal XXI do Porto de Sines vai admitir 46 novos trabalhadores para a gestão logística e para as operações de carga. A contratação foi realizada pela PSA Sines, a responsável pela operação do terminal. Os novos trabalhadores vão trabalhar no Terminal XXI, que está atualmente em construção. A contratação é parte de um plano de expansão do terminal para aumentar a capacidade de carga.

logistica e transportes hoje.pt, 11.nov.2012

Porto de Sines no 22º Congresso das Comunicações da APDC

A Administração do Porto de Sines (APS) participou no 22.º Congresso das Comunicações da APDC, que foi presidido pelo Presidente da República. O congresso foi realizado em Lisboa e teve como tema "Um Mar de Oportunidades". A APS apresentou um relatório sobre a situação do porto de Sines e as suas perspectivas futuras.



A representação da APS esteve à cargo de João Paulo Costa, Administrador do Porto de Sines, que foi o orador principal no painel "O Mar e o Futuro" que contou também com a presença de António Nogueira Leão, António Vilgal e Gonçalo Queiroz.

A 22.ª edição do congresso teve como tema "Um Mar de Oportunidades" e decorreu no Centro de Congressos de Lisboa.

Litoral Alentejano, 15.nov.2012

Porto de Sines recebe prémio internacional de serviço público de excelência com responsabilidade social



O Porto de Sines recebeu o prémio internacional de serviço público de excelência com responsabilidade social. O prémio foi atribuído pelo Conselho Europeu de Qualidade e reconhece o compromisso do porto de Sines com a qualidade e a responsabilidade social. O porto de Sines tem sido reconhecido por várias vezes por este prémio devido ao seu desempenho em termos de eficiência e sustentabilidade.

Diário Económico, 19.nov.2012



O potencial do porto de Sines continua a atrair interesse de vários países.

PORTOS

Administração do Porto de Sines recebe visita do embaixador da Coreia do Sul

A Administração do Porto de Sines (APS) recebeu na sexta-feira a visita do embaixador da Coreia do Sul em Portugal, Yoo Jung-hye, que quis conhecer as potencialidades que o porto oferece no apoio ao desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países. Na visita aos terminais, esteve em destaque o Terminal XXI onde estava em operação o navio "MSC Laurent", com capacidade para 12.500 TDU e que está inserido no "Lion Service", que liga semanalmente o Extremo Oriente a Sines.



Porto de Sines, Porta Atlântica da Europa